



ELEMENTOS AFRO BRASILEIROS NA OBRA DE JORGE AMADO: UM ESTUDO DA TRADUÇÃO DOS TERMOS CULTURALMENTE MARCADOS

Maria Fernanda Lopes de Assis¹; Antônio Walter Ribeiro de Barros Junior²

¹Graduanda em Letras – Tradutor pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO/Bauru
mafelopes03@gmail.com

²Professor do curso de Letras – Tradutor do Centro Universitário Sagrado Coração –
UNISAGRADO/Bauru
awalterjunior@gmail.com

Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Área do conhecimento: Ciências Humanas – Letras Tradutor

A língua é parte integrante da cultura. Neste sentido, a relação entre língua e cultura se reflete principalmente no léxico, pois as expressões idiomáticas constituem uma categoria de unidades lexicais marcadas culturalmente, dando ênfase à importância do conhecimento cultural neste meio para a compreensão das especificidades da língua. Neste artigo analisamos alguns trechos da tradução de termos afro-brasileiros através de diferentes estratégias utilizadas na tradução de expressões idiomáticas culturalmente específicas nas obras *Gabriela, Cravo e Canela* e *Tenda dos Milagres*, de Jorge Amado, dentro de suas respectivas traduções publicadas. Para tanto, baseamos nossa pesquisa nos Estudos Culturais e na tradução cultural de Aubert (1995). A seguir, identificamos e classificamos alguns termos coletados com base nos procedimentos técnicos da tradução categorizados por Venuti (2002), Barbosa (2020) e Vinay e Darbelnet (1960 apud CAMPOS, 2004). Utilizando do estudo realizado por Almeida e Delvizio (2016), implementamos nosso estudo com a identificação de empréstimo e adaptação nas traduções para suprir a lacuna entre os idiomas diferentes no processo de tradução entre culturas distintas.

Palavras-chave: Jorge Amado; Estudos Culturais; Tradução Cultural; Língua Inglesa; Adaptação.